

ITABORAÍ: RETOMADA ECONÔMICA À VISTA

Após esforços dos governos federal, estadual e municipal, ativação industrial da área do Polo GasLub traz esperança por dias melhores à região. **P. 3**



ANGRA DOS REIS: PARQUE TERÁ TELEFÉRICO E RESTAURANTE COM VISTA PANORÂMICA PARA O MAR

Projeto, que ocupa espaço com mais de mil hectares no Centro, receberá investimentos de R\$ 29 milhões, **P. 3**

MACAÉ CELEBRA CRIAÇÃO DE OITO MIL OPORTUNIDADES DE EMPREGOS NORTE, **P. 4**

MARICÁ ABRE NOVA SEDE DO BANCO MUMBUCA

METROPOLITANA, **P. 2**

MORADORES DA CIDADE DE VOLTA REDONDA VÃO GANHAR 'PIPÓDROMO' SUL, **P. 2**

BÚZIOS FLEXIBILIZA O USO DE MÁSCARAS

REGIÃO DOS LAGOS, **P. 4**

GUAPIMIRIM GANHA IMPULSO NO TURISMO COM O MAPEAMENTO DE TRILHAS METROPOLITANA, **P. 4**

ITALO DORNELLES



Artista Yago Eloy revive o autor de 'Dom Casimiro' e outros clássicos da literatura brasileira em mostra gratuita. **P. 2**

Exposição em Itaguaí homenageia Machado de Assis

Sua cidade

Exposição em Itaguaí celebra o legado de Machado de Assis

Mostra gratuita está em cartaz na Casa de Cultura Marise Moreira de Brito até o dia 14 de novembro

A Prefeitura de Itaguaí, por meio da secretaria de Educação e Cultura, em parceria com a Casa de Cultura Marise Moreira de Brito, apresenta a exposição “A Casa do Bruxo”, em memória aos 113 anos de morte de Machado de Assis, patrono da Biblioteca Municipal. A mostra está aberta ao público até 14 de novembro, das 8h às 17h, com entrada gratuita.

A história do escritor é contada através de uma instalação que representa o sobrado onde Machado morou, no Cosme Velho, Zona Sul do Rio. A ambientação fica ainda mais completa com a performance do artista Yago Eloy, que recebe os visitantes.

O apelido de “bruxo”, segundo o dito popular, surgiu devido ao hábito que o autor tinha de queimar cartas em um caldeirão. O apelido se popularizou quando o poeta Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) escreveu “A um bruxo, com amor”, em que reverenciava a vida e a obra do autor de “Dom Casmurro”. A curadoria é da Casa de Cultura, que passou a contar com uma nova sala de exposições.

Considerado o maior escritor brasileiro de todos



Gratuita, exposição em homenagem ao maior escritor brasileiro de todos os tempos reúne livros, gravuras, fotografias e outros itens

‘A Casa do Bruxo’ fica aberta de segunda a sexta-feira, sempre das 8h às 17h

os tempos, Machado publicou um total de dez romances, dez peças teatrais, 200 contos, cinco coletâneas de poemas e sonetos e mais de 600 crônicas. Foi, ainda, um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras (ABL), no Centro do Rio,

onde se encontra uma grande estátua em sua homenagem. “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, “Quincas Borba”, “Memorial de Aires”, “O Alienista” e “Esaú e Jacó” são alguns de seus livros mais famosos. Machado de Assis nasceu

em 21 de junho de 1839, na região do Morro do Livramento, na Zona Portuária do Rio. Morreu em 1908 e foi enterrado junto com sua esposa, Carolina Augusta Xavier de Novais, no cemitério São João Batista, em Botafogo, na Zona Sul.

IDENTIDADE

Temas brasileiros

■ Na sala principal da Casa de Cultura é possível ver a exposição “Brasilidades e Trajetórias”, do artista plástico Carlos Benedito. A mostra, segundo Carlos, sintetiza uma parcela de acontecimentos que atravessaram sua trajetória nos últimos anos, além de fazer um resgate cultural de afro-brasileiros e povos indígenas.

Carlos Benedito é nascido e criado em Itaguaí, tendo como suas maiores influências animações japonesas, como “Yuyu Hakusho”, “Samurai Warriors” e “Cavaleiros do Zodíaco”. Diagnosticado com TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), ele sempre usou a arte em tratamentos.

Em 2016, passou a publicar peças artísticas em suas próprias redes sociais. Em 2019, ingressou no curso de Licenciatura em Belas Artes. Hoje, segue estudando arte, além de ter intensa produção cultural.



Nova unidade central do Mumbuca fica na Rua Eugenia Modesto da Silva, 234, no Parque Eldorado

Prefeitura de Maricá inaugura sede central do Banco Mumbuca

Instituição é responsável por gerenciar a moeda social digital usada na cidade

A Prefeitura de Maricá e o Banco Mumbuca inauguraram, no último dia 29, a nova sede central do banco comunitário, instituição que gerencia a moeda social digital usada na cidade – única em todo o país a praticar a transferência de renda à população, conforme dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), vinculado ao Ministério da Economia.

O novo espaço fica no Parque Eldorado, perto da sede administrativa do Centro. A sede anterior do bairro, na Rua Pereira Neves, vai funcionar até meados de novembro, antes de ser totalmente desativada.

Até lá, as duas unidades

da região central farão atendimentos à população relativos ao Mumbucard (programa de crédito do banco a juros zero), Moeda Mumbuca, Programa de Ampa-

A estrutura da nova sede é muito maior, dispõe de mais salas e um auditório, que poderá ser cedido à população

MANUELA MELLO, Diretora do Banco Mumbuca

ro ao Trabalhador (PAT), Programa de Amparo ao Emprego (PAE), Renda Básica da Cidadania (RBC) e abertura de novas contas – instrumentos para o desenvolvimento da economia solidária no município.

“A estrutura da nova sede é muito maior, dispõe de mais salas e um auditório, que poderá ser cedido à população sempre que necessário”, afirma a diretora do banco, Manuela Mello.

Atualmente, o pioneiro programa de Renda Básica da Cidadania (RBC) conta com 42.500 beneficiários que recebem 300 mumbucas (R\$ 300) cada um até dezembro. A partir do mês de janeiro – com maior flexibi-

lidade nas atividades municipais devido à melhora da vacinação contra covid-19 –, o repasse mensal será de 170 mumbucas (R\$ 170). No município, que fica na Região Metropolitana do Rio, são 10.600 estabelecimentos cadastrados que aceitam a moeda social, paga por meio de um cartão de débito.

Com a nova unidade do Centro, o município de Maricá passa a contar com quatro agências do Banco Mumbuca. As outras ficam em Inoá, Itaipuaçu e Cordeirinho, com atendimento sempre de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. A nova unidade central fica na Rua Eugenia Modesto da Silva, 234, no Parque Eldorado.

Volta Redonda decide criar ‘pipódromo’

Iniciativa visa organizar e dar segurança aos praticantes da atividade de lazer

A Câmara de Vereadores de Volta Redonda aprovou, no último dia 28, por unanimidade, em primeira votação, o projeto que cria o “Pipódromo” municipal.

Na galeria do plenário estavam vários pipeiros que participam da APVR (Associação dos Pipeiros de Volta Redonda). Eles acompanharam atentos a aprovação da lei, de autoria do vereador Rodrigo “Nós do Povo”.

De acordo com o projeto apresentado, o “pipódromo” será um espaço específico e seguro para prática da atividade “esportiva, artística e de lazer” de soltar pipa. Ainda segundo o artigo 3º do PL, “a prática de soltar pipa deverá se concentrar na

Ilha São João, em área reservada para este fim, observando todas as regras e procedimentos legais, a fim de que os participantes, simpatizantes e organizadores usufruam do local com segurança, de acordo com os ditames das Leis Estaduais nº 5.610/2009 e 8.562/2019”.

A Associação de Pipeiros de Volta Redonda (APVR) foi criada em 2016. Segundo nota divulgada pela direção, o grupo surgiu “em decorrência do risco que se tornou soltar pipa em Volta Redonda, pois a prática estava concentrada no bairro Aero Clube, com alto risco de atropelamento e fiação elétrica e disputa com o futebol”.

Estão previstas, ainda, a realização de oficinas de pipa em bairros da cidade, além de outras ações.



Projeto de lei foi aprovado em sessão da Câmara Municipal

A história de Itaboraí é repleta de vitórias e derrotas, assim como a trajetória da maioria dos brasileiros. Para conhecer melhor este município da Região Metropolitana é necessário mergulhar na base de seus fundamentos a 450 anos atrás, com a extinta Vila de Santo Antônio de Sá, ou simplesmente Vila de Santo Antônio de Macacu, como também era conhecida, em 1567.

Mas foi a inauguração de uma capela dedicada a São João Batista que fez a fundação de Itaboraí acontecer. A capela foi substituída por uma igreja no ano de 1693. Entre 1700 e 1800, a São João de Itaboraí, como era chamada na época, se desenvolveu bastante. Já em 1778 era o mais importante centro agrícola da Vila de Santo Antônio de Sá. Dois anos depois, grande parte do açúcar produzido pelos oitenta engenhos das freguesias próximas era embarcado em caixas de madeira nos 14 barcos pertencentes ao porto. Eis aí a origem do conhecido bairro de Porto das Caixas.

A partir de 1850, os transportes fluviais foram gradualmente substituídos pelos ferroviários. Em 23 de abril de 1860, foi inaugurado o primeiro trecho da Estrada de Ferro Niterói-Cantagalo. Foi quando Itaboraí se consolidou economicamente, recebendo toda a produção de gêneros do nordeste fluminense pela ferrovia e enviando em embarcações pelo Rio Aldeia, até o Rio Macacu.

Em 1874, foi inaugurada a Estrada Ferro-Carril Niteroiense, de Niterói até Porto das Caixas. A via ligava Nova Friburgo e Cantagalo dire-



O antigo Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) foi rebatizado como Polo GasLub. Cidade de Itaboraí, agora, vive expectativa de nova era de desenvolvimento



ITABORAÍ, A ESPERANÇA E O PETRÓLEO

Município da Região Metropolitana vive expectativa para período de retomada econômica com a ativação das instalações do Polo GasLub, antigo Comperj

Petrobras irá destinar verba de R\$ 13,7 milhões para projetos sociais com foco em educação

tamente ao porto da capital da província, Niterói, substituindo o transporte fluvial. A construção da estrada foi uma das principais causas do declínio do porto e, por consequência, da Vila de São João de Itaboraí.

As décadas se passaram, e Itaboraí pouco fez para o desenvolvimento da cidade. Inatividade e a pouca boa vontade de vários governos deixaram a cidade sucateada, sem cuidado. Em 2008 tudo parecia que ia mudar e finalmente Ita-



Igreja de São João Batista é um dos marcos da cidade de Itaboraí

borai voltaria a ter seus anos de glória e desenvolvimento econômico.

As obras do Comperj (Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro) foram iniciadas pela Petrobras, em solenidade que contou com a presença do então presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. O início das atividades logo gerou mais de dois mil empregos diretos. Em 2015, no entanto, as obras do Comperj foram paralisadas, o que fez Itaboraí entrar novamente em uma decadência econômica. A atividade comercial despencou quase pela metade e mais de 700 lojas fecharam. O mercado imobiliário esfriou, derrubando os preços dos imóveis em quase 45%.

Mas o povo sabia que ia voltar a ser feliz. Com as atividades do Polo GasLub (antigo Comperj), Itaboraí vive um novo momento com

a ajuda do governador Cláudio Castro, que tem conversado com o prefeito Marcelo Delaroli. Eleito em 2020, Delaroli, em dez meses de governo, atraiu empresários e trouxe recursos da União e do Estado, além de já ter feito muitas obras na cidade. O governo também assinou um protocolo de intenções com a Petrobras para a cessão de áreas do Polo GasLub. A ideia é explorar o potencial da infraestrutura do local para atrair grandes indústrias e viabilizar a retomada econômica no setor de óleo e gás.

A Petrobras irá destinar R\$ 13,7 milhões durante o período de dois anos para seis projetos, com foco em educação no estado do Rio. O resultado da seleção inclui iniciativas apoiadas pela Lei de Incentivo ao Esporte e à Cultura do Estado do Rio (Lei Estadual nº 8.266/2018).

OPORTUNIDADE

Geração de renda a pais

■ Um dos projetos de destaque é o Jardim de Nádia: Semeando o Futuro da Inclusão, da Associação Pestalozzi de Itaboraí. Ele visa promover educação, capacitação e inclusão de crianças, adolescentes e jovens com deficiências, preparando-os para a vida adulta e o mercado de trabalho. A iniciativa, que oferece geração de renda para as mães e/ou responsáveis dos participantes, conta com oficinas de arte, educação e formação para o mundo do trabalho, além de atividades com visitas guiadas, palestras, apresentações e atendimento psicossocial.

Parque da Cidade: Um novo atrativo para Angra

Projeto, orçado em R\$ 29 milhões, prevê instalação de teleférico e restaurante com visão panorâmica para a Baía da Ilha Grande

Angra dos Reis está prestes a ganhar um novo atrativo para o ecoturismo da região: o Parque Natural da Mata Atlântica, batizado de Parque da Cidade.

De acordo com a prefeitura de Angra, a parceria com a iniciativa privada vai permitir a construção de uma série de benfeitorias, como teleférico e restaurantes com visão panorâmica de toda a Baía da Ilha Grande.

O Parque da Cidade envolve a parte alta dos morros do Centro de Angra dos Reis e segue por cima de diversos bairros, chegando ao Colégio Naval. A área, que ocupa mais de mil hectares, é uma

unidade de conservação de proteção integral.

Segundo Mário Reis, presidente do Instituto do Meio Ambiente de Angra (IMAAR), o projeto pretende alinhar proteção ambiental, turismo e empregabilidade, levando desenvolvimento com sustentabilidade aos moradores da área central da cidade da Costa Verde.

“Desde o início nós inserimos as comunidades próximas ao parque na concepção do modelo que seria proposto. Isso nos deu um maior respaldo para apresentar o projeto final que está à disposição da iniciativa privada”, explica Mário.



Projeto visa alavancar ainda mais o turismo em Angra dos Reis

O edital e o material técnico estão no site <http://ppp.angra.rj.gov.br/parque-da-cidade.asp>, para consulta dos interessados.

Ao todo, o projeto vai demandar investimentos na casa de R\$ 29 milhões, com exploração do parque por 35 anos pela concessionária. Apenas a estrada de acesso e o estacionamento para visitantes serão feitos pela prefeitura, sendo que os demais atrativos dependerão de investimentos da empresa que ganhar a concessão.

O acesso será construído com recursos de R\$ 10 milhões, repassados pelo Ministério do Turismo. De

acordo com André Pimenta, secretário de Planejamento e Gestão Estratégica de Angra, o processo licitatório para a obra está sendo preparado.

“A cobrança de estacionamento e ingressos são os maiores arrecadadores financeiros de quem administra um parque como o que nós estamos propondo”, disse Pimenta em audiência pública. Durante o evento, os presentes puderam tirar dúvidas sobre o projeto e seu modelo de concessão.

A previsão é que a licitação do Parque da Cidade aconteça no início de dezembro. Ela deve ser realizada na Bolsa de Valores de SP.

Sua cidade

Guapimirim entra na rota do ecoturismo nacional

Trilhas, pontos turísticos e parques passam a integrar mapa do Ministério do Meio Ambiente

Pontos turísticos, parques ecológicos, áreas de proteção ambiental (APAs) e patrimônios culturais de Guapimirim, na Região Metropolitana do Rio, passaram a integrar a Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade (RedeTrilhas). Trata-se de uma nova rota de ecoturismo e de ‘cicloturismo’ nacionais. A medida foi publicada no Diário Oficial da União, no último dia 1º de setembro, por meio da Portaria nº 393/2021, do Ministério do Meio Ambiente, e entrou em vigor no dia 10 do mesmo mês.

Entre as áreas abrangidas estão o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso), que é administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), e o Parque Estadual dos Três Picos (PETP),

vinculado ao Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

O município de Guapimirim está inserido nos Caminhos da Serra do Mar, um conjunto de trilhas localizadas no estado do Rio de Janeiro que fazem parte

Iniciativa abrange o Parque Nacional da Serra dos Órgãos e, ainda, o Parque Estadual dos Três Picos

da RedeTrilhas. O percurso começa em Magé, passa por Guapimirim, ambas na Baixada Fluminense, e continua por Teresópolis, Petrópolis e Nova Friburgo, as três na Região Serrana. Também é

possível visitar os locais no sentido oposto.

Com o verão chegando e com a flexibilização de medidas sanitárias, turistas e amantes de esportes radicais já podem se programar para visitar todo esse paraíso natural, que fica a pouco mais de uma hora da capital.

A RedeTrilhas, como o próprio nome diz, é uma rede de trilhas que conecta o norte ao sul do Brasil, com o intuito de promover a conservação da biodiversidade e incentivar as pessoas a conhecerem patrimônios naturais, pontos turísticos, parques ecológicos e unidades de conservação federais, estaduais e municipais.

A meta do governo federal é estruturar 18 mil quilômetros em até 20 anos e movimentar dois milhões de pessoas, fortalecendo o turismo e gerando empregos.



Trilheiros poderão contemplar a Mata Atlântica, cachoeiras e picos, entre eles o famoso Dedo de Deus

REFÚGIO DE TRILHEIROS

Paraíso natural repleto de atrativos para visitantes

■ Os Caminhos da Serra do Mar abrangem cinco cidades, com 200 quilômetros de trilhas a serem percorridos num período médio de 12 dias. Os trilheiros poderão contemplar a Mata Atlântica e sua biodiversidade, cachoeiras e picos, entre eles o famoso Dedo de Deus.

Apenas 30% dos Caminhos da Serra do Mar já foram

implementados. Essa rota terá seis núcleos, sendo o primeiro deles Parnaso e o segundo no Parque Estadual dos Três Picos. Ambos têm parte de seus território em Guapimirim.

“A proposta de trilhas de longo percurso ganha adeptos no Brasil. Estamos trabalhando para a implementação da trilha, que ganha sinalização, manejo

nos padrões do Inea, e assim, se torna mais um atrativo. Dentro do Parque Estadual dos Três Picos, é possível conhecer o ponto mais alto da Serra do Mar. São 2.366 metros de altitude; árvore com mais de 1.300 anos; olhar o nascer ou pôr do sol, tomar banho de rios”, destacou o gestor do Parque Estadual dos Três Picos, Alexandre Donato de Sá.

Prefeitura de Búzios libera o uso de máscaras em locais abertos

Mais de 30.677 pessoas já receberam, pelo menos, a primeira dose do imunizante contra a covid-19 no município

O prefeito do município de Armação dos Búzios, Alexandre Martins, assinou, no último dia 27, o decreto nº 1.747, que retira a obrigatoriedade do uso de máscara de proteção respiratória em espaços abertos. A medida se dá devido ao crescente número de habitantes imunizados contra covid-19. Vale ressaltar, no entanto, que o uso continua obrigatório em lugares fechados.

De acordo informações da Secretaria de Saúde de Búzios, o município, que fica

‘Agora a cidade pode voltar, aos poucos e com responsabilidade, ao normal’



Prefeito Alexandre Martins assinou o decreto no último dia 27

na Região dos Lagos, já alcançou 100% do público-alvo estipulado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Na cidade, mais de 30.677 pessoas já receberam, no mínimo, a primeira dose do imunizante contra o coronavírus.

Segundo o prefeito Alexandre Martins, a liberação do uso de máscaras em locais abertos é o reflexo das ações realizadas no municí-

pio contra a covid-19.

“Nossa cidade é um dos destinos turísticos mais procurados do mundo. Fizemos o dever de casa bem feito, agora a cidade pode voltar, aos poucos e com responsabilidade, ao normal”, declarou Alexandre.

Nas 23 praias do charmoso balneário, entre elas Geribá, Ferradura, Tartaruga, João Fernandes e Forno, é possível desfrutar de belas paisagens e muitas opções

de passeios, além de grande variedade de esportes aquáticos e náuticos. O ecoturismo também se destaca pelas águas transparentes e trilhas naturais, de onde podem ser admiradas as riquezas da fauna e flora locais.

As vitrines da famosa Rua das Pedras, as excelentes opções de hospedagem e gastronomia, além da vida noturna animada fazem da cidade um dos destinos mais desejados do Brasil.



Reaquecimento do mercado de óleo e gás promoveu os setores de prestação de serviços e indústria

Macaé celebra geração de oito mil empregos

Marca abrange o período entre janeiro e setembro de 2021. Cerca de quatro mil oportunidades são na construção civil

A cidade de Macaé, localizada no norte do estado do Rio de Janeiro, registrou na última semana, o melhor desempenho em geração de empregos dos últimos dez anos. Com oito mil novas vagas abertas, entre os meses de janeiro e setembro de 2021, o município estabelece como marco a retomada do mercado de óleo, gás e energia, o que impulsiona setores como a construção civil, comércio e prestação de serviços.

Do total de oportunidades criadas neste ano, cerca de quatro mil foram geradas pela cons-

trução civil. O reaquecimento do mercado de óleo e gás promoveu os setores de prestação de serviços e indústria, que juntos, abriram 3,4 mil novos empregos. O

‘Trabalhamos junto aos empresários com objetivo de facilitar processos’, revela prefeito

comércio seguiu influenciado, gerando 567 novas contratações, neste ano. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desem-

pregados. Em todo o Brasil, no entanto, o número de desempregados passa dos 14 milhões, de acordo com estatísticas oficiais.

O prefeito de Macaé, Welberth Rezende, afirmou que, “mais que desenvolvimento, a superação marca o resgate da dignidade para a nossa população e esperança de dias melhores”. “Acreditamos na retomada da nossa cidade e trabalhamos junto aos empresários e instituições locais com objetivo de facilitar processos, apoiar investimentos e garantir, principalmente, mais empregos”, concluiu Welberth.